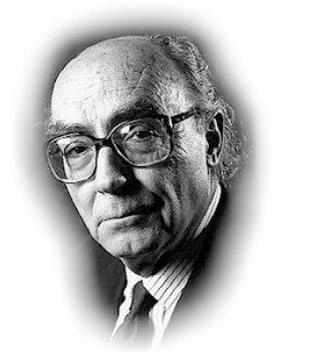


José Saramago

Year of Birth 1922 **Year of Death** 2010

Language portugiesisch

Award *who with parables sustained by imagination,
Justification:* *compassion and irony continually enables us
once again to apprehend an elusive reality*



Supplemental Information

Secondary Literature

- M.L. Daniel, Ebb and Flow: Place As Pretext in the Novels of José Saramago, Luso-Brazilian Review, Winter (1990)
- Steven R. Serafin (ed.), Encyclopedia of World Literature in the 20th Century (1993)
- Vineta Colby (ed.), World Authors 1985-1990 (1995)
- Ray-Güde Mertin, Einführung in Leben und Werk von José Saramago, Coron Verlag (1999)
- Thomas Sträter, Mit Platon im Einkaufszentrum, NZZ (2002)
- Gerd Hammer, Der verdoppelte Mensch, NZZ (2002)
- Kersten Knipp, Das Schweigen der Portugiesen, NZZ (2003)
- Gerd Hammer, Politische Provokation - José Saramagos neuer Roman „Essay“, Neue Zürcher Zeitung (2004)
- Thomas Sträter, José Saramago – Allegorie und Lebensnähe, NZZ (2010)
- Hans T. Siepe, Hoffnung ist gut, Ungeduld ist besser, NZZ (2010)

Works Catalogue

Lyrrik

1970 - 1979

Proto poema [1970]	198.0010r
Proto poema [1970]	198.0014r
O ano de 1993 -17 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -1 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -3 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -5 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -6 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -7 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -8 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -9 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -10 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -11 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -12 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -13 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -14 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -23 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -30 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -29 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -28 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -27 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -26 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -15 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -24 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -16 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -22 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -21 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -20 [1975]	198.0010r

O ano de 1993 -19 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -18 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -2 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -25 [1975]	198.0010r
O ano de 1993 -4 [1975]	198.0010r

Prosa: Belletristik

1940 - 1949

Terra do pecado [1947]

1950 - 1959

Claraboia [1953] 198.2119r

1970 - 1979

Deste mundo e do outro [1971]

A bagagem do viajante [1973]

Os opiniões que o DL teve [1974]

Cadeira [1978] 198.0002

A noite [1979]

1980 - 1989

Levantado do chão [1980]

Memorial do Convento [1982] 198.0009r

Memorial do Convento [1982] 198.1820

Memorial do Convento [1982] 198.0013r

Refluxo [1984] 198.0002

O ano da morte de Ricardo Reis [1984] 198.0009r

Coisas [1984] 198.0002

O ano da morte de Ricardo Reis [1984] 198.0013r

Desforra [1984] 198.0002

Centauro [1984]	198.0002	O caminho do dar e a estrada do receber [1972]	198.0011r
Embargo [1984]	198.0002	Cataclismo, ou talvez não [1972]	198.0011r
A jaganda de pedra [1986]	198.0009r	Para maiores de quantos anos? [1972]	198.0011r
A jaganda de pedra [1986]	198.0013r	O eufemismo como política [1972]	198.0011r
A segunda vida de Francisco de Assis [1987]		Aberto até 15 de Março... [1972]	198.0011r
O conto da ilha desconhecida [1988]	198.1889r	Os emigrantes, hoje e sempre [1972]	198.0011r
História do cerco de Lisboa [1989]	198.1899r	Os pesos e as medidas [1973]	198.0011r
História do cerco de Lisboa [1989]	198.0009r	O teatro do costume [1973]	198.0011r
História do cerco de Lisboa [1989]	198.0013r	Sobre o conceito de abertura [1973]	198.0011r
1990 - 1999			
O evangelho segundo Jesus Cristo [1991]		Tarde e a más horas [1973]	198.0011r
In nomine Dei [1993]	198.1939r	As sínteses e as análises [1973]	198.0011r
Ensaio sobre a cegueira [1995]	198.1959r	Os inqueritos e o futuro [1973]	198.0011r
Todos os nomes [1997]		Pôr a escola ao alcance [1973]	198.0011r
El amor posible [1998]		De acordo quanto às solas [1973]	198.0011r
2000 - 2009			
A caverna [2000]	198.2009r	O proverssor Inverno [1973]	198.0011r
O homem duplicado [2002]	198.2029r	A lei conforme o peixe [1973]	198.0011r
Ensaio sobre a lucidez [2004]		A humildade como virtude [1973]	198.0011r
As Intermitências da Morte [2005]	198.2050	Servir para nada [1973]	198.0011r
Viagem do elefante [2008]	198.2080	Dois pontos de discurso [1973]	198.0011r
Caim [2009]	198.2099r	Todos precisos outra vez [1973]	198.0011r
Prosa: Sachprosa			
Cadernos de Lanzarote: Diário - II	198.0005r	Voltai é fácil, mas ficar? [1973]	198.0011r
Cadernos de Lanzarote: Diário - I	198.0004r	Os preços e os consumidores [1973]	198.0011r
América vista da Europa	198.0015r	Os caminhos da paz [1973]	198.0011r
Cadernos de Lanzarote: Diário - IV	198.0007r	A gasolina e outras coisas [1973]	198.0011r
Cadernos de Lanzarote: Diário - V	198.0008r	As sementes e o gásleo [1973]	198.0011r
Cadernos de Lanzarote: Diário - III	198.0006r	O difícil civismo [1973]	198.0011r
1970 - 1979			
Não há equívoco [197]	198.0001	Não há motivo para espanto [1973]	198.0011r
O 5 de Outubro: morte, ou vida? [1972]	198.0011r	Com o rabo de fora [1973]	198.0011r
Um presente e dois passados [1972]	198.0011r	Razão do ganhar e do perder [1973]	198.0011r
O teatro e as estruturas [1972]	198.0011r	Que poder vamos ter? [1973]	198.0011r
As perspectivas de Mofina Mendes [1972]	198.0011r	Sobreviver, ou viver? [1973]	198.0011r
A derradeira oportunidade [1972]	198.0011r	O português tal qual se vende [1973]	198.0011r
Onde não se fala apenas de poluição [1972]	198.0011r	A propósitode Egas Miniz [1973]	198.0011r
Fazer política, ou fazer políticos? [1972]	198.0011r	Práticos, não teóricos [1973]	198.0011r
A origem como pecado [1972]	198.0011r	O outro pão para a boca [1973]	198.0011r
O grande teatro do mundo [1972]	198.0011r	As relações públicas [1973]	198.0011r
Recenseamento com história [1972]	198.0011r	Será o recenseamento um acto político? [1973]	198.0011r
Um regulamento a favor do fogo [1972]	198.0011r	A descoberta da árvore [1973]	198.0011r
Em Houston, cidade do Texas [1972]	198.0011r	Devassas e violações [1973]	198.0011r
Por motivos de vária ordem [1972]	198.0011r	E tu, claro Tejo... [1973]	198.0011r
Ter pouco e desbaratar [1972]	198.0011r	A informação na ordem do dia [1973]	198.0011r
A adesão e a participaçõ [1972]	198.0011r	Enfim, esclarecidos!... [1973]	198.0011r
Um Conservatório que não conserve [1972]	198.0011r	Livros, leitores e leitura [1973]	198.0011r
Os franceses de torna-viagem [1972]	198.0011r	Elucidar e dignificar [1973]	198.0011r
As regras da convivência [1972]	198.0011r	A difícil claridade [1973]	198.0011r
O Dia Internacional da Mulher [1972]	198.0011r	Com justa causa [1973]	198.0011r
A resistência renegada [1972]	198.0011r	Qual mundo é a nossa casa? [1973]	198.0011r
O Dia Mundial do Doente nacional [1972]	198.0011r	O direito e o dever [1973]	198.0011r
Sim em França, não em Portugal [1972]	198.0011r	Onde está quem? [1973]	198.0011r
		Justiça tardia e tempo perdido [1973]	198.0011r
		Malhar em ferro frio [1973]	198.0011r
		As mulheres deste país [1973]	198.0011r
		A água que (não) falte [1973]	198.0011r
		O azedume e o pessimismo [1973]	198.0011r
		Escrever torto por linhas direitas [1973]	198.0011r
		Falem com os demónios! [1973]	198.0011r
		Um admirável mundo novo [1973]	198.0011r
		Quem congrega, congrega quem? [1973]	198.0011r
		Ter e não ter importância [1973]	198.0011r

A concordância dos desacordos [1973]	198.0011r	É isto que temem [1975]	198.0011r
Saudável, ou perigoso? [1973]	198.0011r	Os caminhos es as saídas [1975]	198.0011r
Abrir e fechar parêntesis [1973]	198.0011r	Uma nova provocação [1975]	198.0011r
Quem tem medo da cultura? [1973]	198.0011r	O difícil empenhamento [1975]	198.0011r
Uma contradição à luz do dia [1973]	198.0011r	50 milhões de diferença [1975]	198.0011r
O espectáculo dos pobres [1973]	198.0011r	Os cívicos [1975]	198.0011r
Os dias da boa consciência [1973]	198.0011r	Sobre o fio da navalha [1975]	198.0011r
Não é o povo brasileiro [1975]	198.0011r	O justo interesse [1975]	198.0001
Dar-se ao respeito [1975]	198.0011r	Somar esquerda e esquerda [1975]	198.0011r
A novidade da Revolução [1975]	198.0011r	Linha directa [1975]	198.0011r
Cuidemos do que é nosso [1975]	198.0011r	Oficioso, mas não dessa maneira [1975]	198.0011r
As lições de Rádio Vaticano [1975]	198.0011r	Este segundo Primeiro de Maio [1975]	198.0011r
Varinha do condão, não [1975]	198.0011r	P décimo não prediado [1975]	198.0011r
Poupar o inimigo [1975]	198.0011r	O nosso não é representativo [1975]	198.0011r
Meditação em Julho [1975]	198.0001	Votados e explicados [1975]	198.0011r
Ser ou não ser Vasco [1975]	198.0011r	Os relatórios da vergonha [1975]	198.0011r
As grandes manobras [1975]	198.0011r	O povo contra o medo [1975]	198.0011r
A pena e a espada [1975]	198.0011r	E o socialismo? [1975]	198.0011r
O fascismo ao colo [1975]	198.0011r	Contra-revolucionários, nós? [1975]	198.0001
A crise continua [1975]	198.0011r	Trinta anos depois, nós [1975]	198.0011r
Carta aberta a Salvador Allende [1975]	198.0011r	Com todas as forças [1975]	198.0001
Um foverno menos provisório [1975]	198.0011r	Estão a arder os rasthinhos [1975]	198.0001
E o exército do PPD? [1975]	198.0011r	O jogo da nossa vida [1975]	198.0001
Para franqueza, outra tanta [1975]	198.0011r	Alguém é culpado [1975]	198.0001
A distância como política [1975]	198.0011r	Democracia à medida de quem? [1975]	198.0001
A Helsínquia, um presidente [1975]	198.0001	O espírito de militância [1975]	198.0011r
Salvar a Revolução [1975]	198.0001	Moçambique, viva! [1975]	198.0001
Alguém está a mais [1975]	198.0001	Verdade e vontade [1975]	198.0001
A trave e o argueiro [1975]	198.0001	O minuto das decisões [1975]	198.0001
O tempo da verdade [1975]	198.0001	Um vinho forte de mais [1975]	198.0001
Outro sodado morto [1975]	198.0001	Á espera de Godot? [1975]	198.0001
A mão do imperialismo [1975]	198.0001	Ir à Lua por estrada [1975]	198.0001
O nosso voo espacial [1975]	198.0001	CDS: como diria Salazar [1975]	198.0001
As cartas na mesa [1975]	198.0001	Nem só Camões vítima [1975]	198.0001
É proibida a loucura [1975]	198.0011r	Afinal, como é? [1975]	198.0001
Que viva a Revolução [1975]	198.0011r	O acordo sem o qual não [1975]	198.0001
O voto dos bispos [1975]	198.0011r	Culpas próprias e alheias [1975]	198.0001
Hoje há Conselho [1975]	198.0011r	Donde somos nós? [1975]	198.0001
O branco em discussão [1975]	198.0011r	Discursos, programa e pacto [1975]	198.0001
Aviso prévio para golpe? [1975]	198.0011r	A Constituição exigida [1975]	198.0001
Que grande minoria! [1975]	198.0011r	Não perder tudo [1975]	198.0001
Não governa quem quer [1975]	198.0011r	Um pouco é pouco [1975]	198.0001
O inútil reconhecimento [1975]	198.0011r	A questão é a do socialismo [1976]	198.0015r
O 9 de Novembro [1975]	198.0011r	Presidente, Reforma Agrária e outros assuntos [1976]	198.0015r
Intervalo para acusar [1975]	198.0011r	Os apontamentos: crónicas políticas [1976]	
Corre, corre, Carlucci! [1975]	198.0011r	Manualde pintura e caligrafia [1977]	
Falemos de golpes [1975]	198.0011r	A cozinha [1977]	198.0015r
Era uma vez... [1975]	198.0011r	O tempo do rato [1977]	198.0015r
Conversa de surdos [1975]	198.0011r	O indepenente [1977]	198.0015r
O quarto discurso [1975]	198.0011r	O que somos [1977]	198.0015r
Os três discursos [1975]	198.0011r	O sinal contrário [1977]	198.0015r
O humor triste [1975]	198.0011r	Adeus, adeus... [1977]	198.0015r
Uma semana decisiva [1975]		O rés do chão [1977]	198.0015r
Amadores e profissionais [1975]	198.0011r	As rosas [1977]	198.0015r
A grave comunicação [1975]	198.0011r	A verdade e a mentira [1977]	198.0015r
Indisciplina? Vejamos... [1975]	198.0011r	Prelúdio e marcha [1977]	198.0015r
Os saudosos do fascismo [1975]	198.0011r	Os independentes [1977]	198.0015r
Trabalho e Revolução [1975]	198.0011r	Como é óbvio? [1977]	198.0015r
Ir, dizer e voltar [1975]	198.0011r	O gosto de bater [1977]	198.0015r

A mão do finado [1977]	198.0015r	O velho, o rapaz e o burro [1997]	198.0015r
Furtiva lágrima [1977]	198.0015r	A ETA continuará a matar [1997]	198.0015r
Constituição e palavra de honra [1977]	198.0015r	Troca de galhardetes [1997]	198.0015r
Recado para João Basuga, alentejano [1977]	198.0015r	A mão que embala o berço... [1998]	198.0015r
País real, real país [1977]	198.0015r	Um carro sem travões [1998]	198.0015r
Vou amotinar-me [1977]	198.0015r	A guerra do desprezo [1998]	198.0015r
Portugal, our Porto Rico? [1977]	198.0015r	A Ala dos Demorados [1998]	198.0015r
Tomás, o recuperado [1978]	198.0015r	Chiapas, nome de dor e de esperança [1998]	198.0015r
O nome dele [1978]	198.0015r	A soberania deles [1998]	198.0015r
Papéis de identidade [1978]	198.0015r	Alegre-te, esquerda [1998]	198.0015r
Como ia dizendo... [1978]	198.0015r	Os referendos [1998]	198.0015r
A transfusão [1978]	198.0015r	África [1998]	198.0015r
O terceiro Governo [1978]	198.0015r		
A mesa deles [1978]	198.0015r	2000 - 2009	
A cabeça [1978]	198.0015r		
A banha da cobra [1978]	198.0015r	As pequenas memórias [2006]	198.2060
As (in)coerências [1978]	198.0015r	2010 - 2019	
Sena [1978]	198.0015r		
A outra "secousse" [1978]	198.0015r	Último caderno de Lanzarote [2018]	198.2189r
1980 - 1989			
Que farei com este livro? [1980]	198.2159r		
Unir a esquerda, defender a democracia [1980]	198.0015r		
Dos intelectuais desanimados [1981]	198.0015r		
Viagem a Portugal [1981]			
Questão de caras [1982]	198.0015r		
Fogos de artifício [1982]	198.0015r		
Discurso por ocasião do recebimento do Prémio Cidade de Lisboa [1982]	198.0015r		
Cultura: um consenso impossível [1982]	198.0015r		
Dos leitores e dos gatos [1982]	198.0015r		
Lição de vontade [1983]	198.0015r		
Esta mal dita língua portuguesa [1983]	198.0015r		
A paz é uma militância [1983]	198.0015r		
Herculano e o 28 de Abril... [1985]	198.0015r		
Uma pessoa da família [1985]	198.0015r		
A qualidade dos vivos [1985]	198.0015r		
A difícil conversa [1985]	198.0015r		
Uma rainha no Alentejo [1985]	198.0015r		
Paris, Portugal [1985]	198.0015r		
Da democracia e da cultura [1985]	198.0015r		
Atrasados, felizmente [1985]	198.0015r		
Antigamente, a crónica [1985]	198.0015r		
O Planeta dos Macacos [1986]	198.0015r		
Que voltem os Gregos! [1986]	198.0015r		
Amílcar Cabral descobriu o Brasil [1986]	198.0015r		
História antiga, caso moderno [1986]	198.0015r		
Os sujeitos normais [1986]	198.0015r		
Democracias e demagogias [1986]	198.0015r		
A célula de crise [1987]	198.0015r		
Sobre o derrube do Muro de Berlim [1987]	198.0015r		
Querida, maltratada Lisboa [1988]	198.0015r		
Palavras para uma cidade [1988]	198.0015r		
1990 - 1999			
Ai do Lusíada, coitado... [1997]	198.0015r		
Chiapas [1997]	198.0015r		
A raubga vai nua [1997]	198.0015r		
De cabeça perdida [1997]	198.0015r		